

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO IV

19 DE JANEIRO  
DE 1893

# Estado do Parahyba

## PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SEMI-ANNUAL  
MEZ  
NUMERO AVULSO

PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA  
CAPITAL

55000  
15000  
1000

QUINTA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1893

REDAÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2.

ASSIGNATURA  
INTERIOR E ESTADOS

ANNO  
SEMI-ANNUAL  
TRIMESTRE

PAGAMENTO ADIANTADO.

12000  
7500  
1500

Nº 8

### EXPEDIENTE

Não será distribuída esta folha na Capital a quem não houver pago o mez anterior, o no centro e Estados aos que se atrazarem no pagamento de um trimestre.

### ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA VIII

Todos aquelles que bem comprehendem a missão importantissima do poder judiciario no regimen federativo hão de preferir o principio da antiguidade absoluta como o regulador principal si não exclusivo das promoções dos magistrados. Unico capaz de assegurar ao juiz a liberdade de acção de que elle necessita, não já para manter o equilibrio nas relações individuaes, mas sobretudo para conter cada um dos outros poderes politicos na esfera de actividade que lhe é propria, é elle, por isso mesmo, um elemento de fecundissimos resultados na vida da federação. A organização judicial do Rio de Janeiro, que os nossos legisladores nem copiar souberam, comprehendeu perfeitamente toda a força, liberdade e prestigio que da inteira independencia do juiz deveriam advir para o regimen republicano.

Firmando-se no dogma politico de que este regimen deve antes de tudo ser liberal e sincero e que, portanto, o poder judiciario deve ser realmente tão independente quanto os outros ramos da soberania nacional, a assemblea legislativa d'aquelle Estado empenhou-se com particular disvello em cercar a magistratura de garantias efficazes contra o poder executivo, aquelle que, pela natureza especial de suas attribuições, mais propende para a prepotencia e o arbitrio.

Eis porque, desde a primeira nomeação para o cargo de juiz de direito até a investidura no cargo de desembargador, a lei fluminense erigiu em titulo de preferencia obrigatoria o tempo de serviço prestado pelo magistrado.

As outras reformas de que tomamos conhecimento, se não levaram até aqui o seu zelo pelo prestigio da autoridade judiciaria, tambem não varreram das suas disposições o respeito á antiguidade de funcções como uma presumpção que é da competencia profissional do magistrado, como um penhor de sua independencia, como um incentivo á sua intelligencia e ao seu caracter, como um dique aos abusos do poder executivo. E' assim que, entre outras, o decreto de 30 de setembro de 1891, que regulou a primeira organização judiciaria d'este Estado, não podendo exigir o mais dilatado tempo de serviço como condição da investidura no cargo de juiz de direito, por isso que havia abolido a classe dos juizes subalternos, os municipaes, tornou-o, entretanto, requisito indissociavel para a promoção ao Tribunal Superior, dispondo, no art. 14, que os desembargadores seriam nomeados vitaliciamente pelo governador, por accordo entre os juizes do direito do Estado, na ordem da antiguidade.

Restava reservada á lei de 15 de dezembro do anno passado, illud adaptiva d'uma assemblea, que se julga na parte executiva do governo permanentemente republicano, a organisação do poder judiciario votada, dentro e beyond, a uma vida de dependência, do subalternado e servilissimo.

O art. 24 da citada lei assim dispõe:

«Os desembargadores do Tribunal de Justiça serão nomeados pelo presidente do Estado, d'entre os juizes do direito mais antigos apresentados em lista organizada pelo Tribunal, a qual conterá numero igual ao sextuplo das vagas a preencher».

Isto importa conceder ao poder executivo a faculdade de compor a seu talento o mais elevado Tribunal judiciario do Estado, o ultimo refugio do direito violado do cidadão, a suprema garantia da liberdade do povo, o penhor imprescriptivel da verdade constitucional. Conferir ao presidente d'um Estado, cujo serviço judiciario se distribue apenas por doze juizes do direito, a faculdade de escolher d'entre seis d'esses magistrados cada um dos membros que tenham de formar o Tribunal Superior; seria irrisorio e ridiculo si não mascarasse a ideia preconcebida d', sob as apparencias de constitucionalidade, concentrar nas mãos de qualquer tyrann te pretencioso e inepto todos os poderes de um governo ditatorial.

No tempo da monarchia quando a legislação, elaborada adrede, abria larga margem á acção absorvente do poder pessoal, a lista para a escolha dos desembargadores não podia conter mais de 15 nomes no caso de uma vaga, de 16 no caso de duas, de 17 no caso de tres e assim por diante. E havia no Imperio mais de 400 juizes do direito e cerca de 100 desembargadores!

Aqui, sob um governo republicano e n'um Estado onde ha apenas doze juizes de direito e cinco desembargadores, a lista para a escolha dos membros do Superior Tribunal dev' conter numero igual ao sextuplo das vagas a preencher! De sorte que, si occorrem duas vagas n'aquelle corporação, o arbitrio do presidente do Estado já não terá limit' algum, abrangerá todo o quadro dos juizes do direito e poderá favorecer o juiz da 1ª como o da 2ª en'rança, o magistrado mais antigo do mesmo modo que o nomeado na vespera; e si occorrem tres, apenas tres, não haverá pessoal para compor a lista que tem de ser submettida ao poder executivo!

Isto já não é uma questão de sistema politico, é uma questão de dignidade patriótica. Individuos que se dizem legitimos representantes do povo parahybano e a cada canto alardeiam a sua dedicação á causa d'esso povo, não tem o direito de expor a sua terra ao aviltamento d'uma organização judiciaria que ha de attrahir-lhe a gargalhada ou a commiseração dos outros Estados da Republica.

### ALINHAMENTO DAS RUAS

Chamamos a attenção do sr. Fiscal da Intendencia para o prolongamento de um muro que se está fazendo na casa n. 114 a rua da Areia.

Do modo porque está sendo feito fica tomando parte da estrada que passando por detrás dessa rua vai sahir no pateo do Quartel, passando pelo oitdo do Theatro.

Parece que o alinhamento mais racional seria aquelle que passa pelos dois pontos — aquella do jardim do Theatro e muro da casa n. 114 (cremona) da mesma rua da Areia.

A vista do Theatro (jardim) fica quasi tomada e continuou os serviços do muro pelo modo em que vai.

Chamamos a attenção do sr. Fiscal.

### Totilimundi

Nada mais comico do que os nossos programmas de ensino, uma engrenagem complicada, mas de tal modo que o algodão em rama que se bota de um lado sahe do outro lado algodão em bruto.

O alumno, com o cerebro ainda mal preparado para um soneto menos pigas, é n'este clima de brazza, iniciado nas sciencias naturaes. Os pensadores que se occupam da materia, allegam que não é tão difficil a tarefa como se nos afigura á primeira vista; o methodo intuitivo resolve as difficuldades.

Enchem a memoria de noções, mal assimilaveis n'uma idade em que tudo em nossa alma corre por conta da imaginação.

Em geologia dizem ao jovem discipulo que as pedras se classificam assim, formaram-se daquelle modo, distribuiram-se segundo tal lei, explicam-lhe o que é um sedimento, o que é estratificação. Passam á crosta da terra, e com o simile de lenços molhados que comprimem n'um dado sentido, dão-lhe a razão das camadas dobradas. Engendram termos de comparação, afim de darem uma ideia proxima de um fossil.

Em physica, o estudante encontra-se com a refração da luz, a chuva electricidade, etc. O mestre recorre á todos os processos didacticos, quando lhe quer fazer comprehender as propriedades da materia. Para demonstrar a divisibilidade, refere-se ao classico pingo de tinta n'uma grande porção d'agua que se colore toda.

Quando á porosidade, em se tratando do diamante, não sei de que artificio lança mão a perspicacia do leccionador.

Na chymica, os obstaculos se multiplicam. Ha O. insinuam á creança, é a formula da agua; em cada molecula de substancia ha dous atomos de hydrogeno e um de oxygeno. E como se sahe o methodo intuitivo para explicar o atomo? Eu, que, se fosse aprender primeiras letras, iria para o curso nocturno, ainda não pude me familiarisar muito com o atomo. Bem sei que é uma hypothese do rigor logico de um facto empirico; mas a creança alcançará a significação da unidade chymica, como a da molecula, a unidade physica, como a da cellula, a unidade organica, da mesma forma que pode comprehender o soldado como a unidade do batalhão?

Em biologia, os reformadores, sem duvida, não querem o ensino adscripto á memorisação de definições, de nomenclaturas, á mera exposição de factos, sem a sua razão de ser. Sendo, assim, como aprender antes dos 14 ou 15 annos, o que de essencial existe na sciencia da vida? como perceber o que se chama geração expontanea, embryogenese, protoplasma, osmose, adaptação, hereditariedade? Duvido muito que um dos rapazes que frequentam as escolas de preparatorios, no Brasil, cheguem a apanhar, mesmo superficialmente, o sentido das diversas especies de adaptação, correlativa, cumulativa, sexual, divergente, etc.

Biologia de outra maneira é pulha. Para a psychogenese do alumno, segundo o verdadeiro criterio da educação, de que serve saber a taxinomia em botanica ou zoologia, sem o conhecimento dos factos physiologicos sem a anatomia comparada, sem a chorologia, etc.

E, segundo Spencer, isto é, segundo o maior pensador de todos os tempos, o preparo para as sciencias sociaes depende sobretudo da biologia. Quem pode ter um criterio seguro dos phenomenos historicos, quem pode estar baseado para a apreciação das costumes de um po-

vo, de suas instituições e tendencias, si desconhece inteiramente a serie de phenomenos em virtude da qual se opera um desejo, ou dá-se a locomoção, ou se constituem as raças?

Um rapaz apresenta-se-nos com uma feira de preparatorios, que nos fazem presumir que está preparado para os estudos superiores. Apanha-se um seixo e pergunta-se-lhe que mineral tem elle diante dos olhos; pede-se-lhe uma amostra de grés, de granito ou de greda; que nos explique o funcionamento de um machinismo; que manuscie um aparelho de physica; que nos classifique uma planta dada, ou nos explique a theoria dos nervos centripetros, a dos reflexos, a da circulação.

O rapaz, que sabe tudo isso de oitiva, não nos explicará cousa alguma.

A razão é simples: não ha no Parahyba como no Recife, onde elle estudou, um laboratorio mesmo lacunoso onde a theoria se corporificasse na observação propria, onde o abstracto se tornasse concreto.

Ora, srs. legisladores, vão á tabua. Sabem, vmes., o que resulta de tantas reformas no ensino? Leiam o «Campinense», e me digam só o que entende por sommatico psychen.

«Ai meus bons tempos do latim aprendido á ferula, em meia duzia de annos, como vocês estão vingados, bons tempos de outr'ora!»

Toda a philosophia brasileira é falsa, por falta de um ponto de apoio, — que é se esquecerem os nossos publicistas, oradores, pedagogos e politicos, de que o meio termo é o caminho normal, é a direcção logica das cousas deste mundo.

E' por não querermos o termo medio que a republica não presta e os doutores nada sabem no Brasil.

OFF.

### RIO GRANDE DO SUL

«Telegrammas aqui recebidos, dizem despacho do Rio para o «Jornal do Recife» dão noticias consternadoras do Rio Grande do Sul onde continuam a commetter crimes d'apparecer mortos, aumentando cada vez mais a emigração.»

Confrange-se-nos o coração com pensar o que de excesso e violencias não se está por lá praticando.

O governo empossado não recua diante de nenhuma arbitrariedade: já se viu pelo declive do crime esse para despedaçado de encontro as barreiras da consciencia publica revoltada.

As garantias do cidadão estão postergadas; a imprensa amordaçada, as communicações telegraphicas fiscalizadas por assclas do governo, interceptadas, no intuito de não transpirar fora o estado triste da heroica terra de Bento Gonçalves.

O correspondente do «Jornal do Commercio» adrede enviado, vio-se na contingencia de transferir-se para o estado oriental afim de que suas communicações para o grande organ fluminense podessem chegar ao seu destino.

Si com o correspondente d'essa grande potencia americana chamada «Jornal do Commercio» o governo riograndense procedia de modo a obrigar-o a mudar o seu campo de operações, o que não praticará elle com o jornalismo do estado, á mão para vindictas e represalias? Triste situação.

Um medico allemão calculou que a vida humana poderia ser prolongada até 200 annos, se não fossem as enfermidades e os accidentes que a abrevião.

Algumas observações feitas na Russia, confirmam esta opinião. Em Moscow e em S. Petersburgo, calculou-se que no correr do presente seculo, tem vivido mais de 100 individuos de 100 a 110 annos de 110 a 120, 25 de 120 a 130, 12 de 130 a 140 e 5 de 140 a 150; apenas um só chegou á idade de 150 e outro á de 168.

Este ultimo morava em 1700 em um povoado perto de Plot; nasceu sob o reinado do Pedro o Grande, e havia conhecido os soberanos da Russia.

Na idade de 91 annos casou-se pela terceira vez. Compuz com uma familia de 14 descendentes, que vivio junto em um pequeno povoado que havia herdado Catharina II, no dia em que o venerando chelo da sua existencia chegou aos 101 annos.

### Notas à toa

A INTENDENCIA

E' tão correcto o modo porque esta illustre corporação cumpre o seu dever, zelando os interesses do municipio que a gratidão do povo ha de commemorar sempre os beneficios que derramou a inclyta intendencia, eternisndo no inarmore ou no bronze a manifestação de seu agradecimento? Será escusado dizer que as paginas douradas da historia não esquecerão tambem os providencias beneficios produzidos.

— Em Abril do anno passado, fortes chuvinhos que então cubriram fizeram desabar a frente de um velho pardieiro, na rua da Areia, uma das mais transitadas da capital. Uma, duas e tres vezes chamamos a attenção da illustre corporação atina de que fizesse o proprietario cumprir o que determinam as leis municipaes. Ou a intendencia não cumprirá o seu dever, ou o proprietario fez ovidos de amercador. Aquillo ha de continuar assim as kalendas gregas.

— A limpeza da cidade, nada deixa a desejar, porque é orphã do mais elementar cuidado por parte de quem deve cuidar do asseo e hygiene das ruas.

Olho ostenta-se impudicamente, impavidamente, apodrecendo ao sol, gerando miasmas; a grama luxuriante ostenta-se ás vistas, cobrindo de um tapete verde o encanamento das ruas; nos patos e beccos o capim grosso desafia o apetite das famelicis bestas de carga, que pacientes sacodem as importunas moscas que as perseguem, enquanto vão apurando pachorrentamente as herbas, philosophando sobre a vaidade e nihilidade das cousas humanas.

Em compensação, porém, e isto é o que ha de salvar a nobre edilidade perante o inflexivel tribunal da Historia, ali temos, o jardim publico que está mesmo um *bi-jou*, um bouquet polychromo, uma cousinha de cheirar e guardar, semelhante aquelles jardimzinhos liliputianos que a fantasia dos artistas japonezes desenha em uma casa de noz.

Si a edificação é descuidada, a limpeza publica esquecida, a hygiene desprezada, ali está para sanar tudo, para fazer inveja ao povo, o nosso bello jardim com um Corcovado e um Pão de Assucar em miniatura, invenção do cemerito artista que mora no pateo fronteiro — encostas lagos, pontes naturaes, fontes luminosas, tudo de oitiva, feito para regalo e aprazimento da vista do nosso illustre presidente.

Quem pensar que aquelle logradouro é publico, feito para o povo refestelar-se e prosar aos domingos e nas horas de lazer, está enganado; aquillo foi feito de proposito para recreio exclusivo do presidente que, segundo as prophcias do Bandarra, devia vir governar os povos do Parahyba, no anno de 1891. Quem entender que o povo paga o lazo das musicas arregimentadas para na guerra desportar n'alma as energias patrioticas com os cantos e hymnos nacionaes, e na paz para fazer enlevar a alma em sonhantes vagos ao rythmo cadencioso e suggestivo da valsa, ou educar a intelligencia artistica com a execução dos trechos dos grandes mestres, está ainda enganado. Quando os lagotes e bombardões não servem para espantar os inimigos com guinchos e berros guerreiros, não servem tambem na paz para acalmar os nervos das jovens hyssieras e dos burguezes empanturrados.

Em outros tempos, o povo tinha ali um ponto de reunião nos dias de recolhimento, e passava alegremente duas ou mais horas com as pernas estiradas, desenfadando as canceiras da vida, sem máos pensamentos, enquanto deliciava o ouvido aos sons maviosos da musica; hoje o nosso presidente mandou trançar o jardim, reservando-se uso e gozo exclusivo; macambuzo, rubijento e curujatico, detesta a luz, o ruído, a alegria franca, expansiva, abrangeada na sua desconfiança e egoismo como um latu na sua casa, sentindo uma sensação desagradavel, uma contractão de nervos ao ouvir a melodia plangente ou alegre de um trecho escolhido.

A intendencia com modo aos annos do traquinás faz-lhe os gestos, embora o inte, e se e comodidade do povo se sacrificado ao delecto de um só.

Podera não a creatura rebelhar-se contra as vontades do creador!

LUCIANO DE

Agradecemos o envio do de pedida que nos enviou o editor da Intendencia do Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.



# COMMERCIO

## Associação Commercial

Segunda-feira 16 de Janeiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Antonio José Rabollo.

Em 7 de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/8 d.

PAUTA DA SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1893

### PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	575
» » fio	idem	680
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	15000
Café bom	idem	15000
» escolha	idem	800
» torrado e muido	idem	15000
Cal	litro	050
Carné secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons em caixa	cento	4800
» ordinarios	idem	»
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	15000
Cigarros	milheiro	75000
Doce de goiaba	kilo	15000
Fumobom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	700
» picado	idem	15000
» desliado	idem	15000
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	060
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	15000
Rapé	idem	15000
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	500
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	35000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	15000
Vellas de cera	idem	16000
Vinagre branco	litro	240
Vinagre tinto	idem	240
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	133

# O PELICANO

## LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

### OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.



Papel de ferro para sallas.

Sapólio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, côres e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapêos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as côres e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

# AO PELICANO

## JAYME SEIXAS & C.<sup>a</sup>

30—Rua Maciel Pinheiro—30

### PARAHYBA.

## PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

B. & MAX BOURGARD.

Offerecem ainda até o dia 20 de Janeiro os seus trabalhos ao respectivo publico parahyano.



### SITIOS.

Vendem se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructeiras, 114 braças de frente e quasi 30 de fundo. Preços modicos. A tratar na rua Nova n. 48.

Dr. Lima Filho

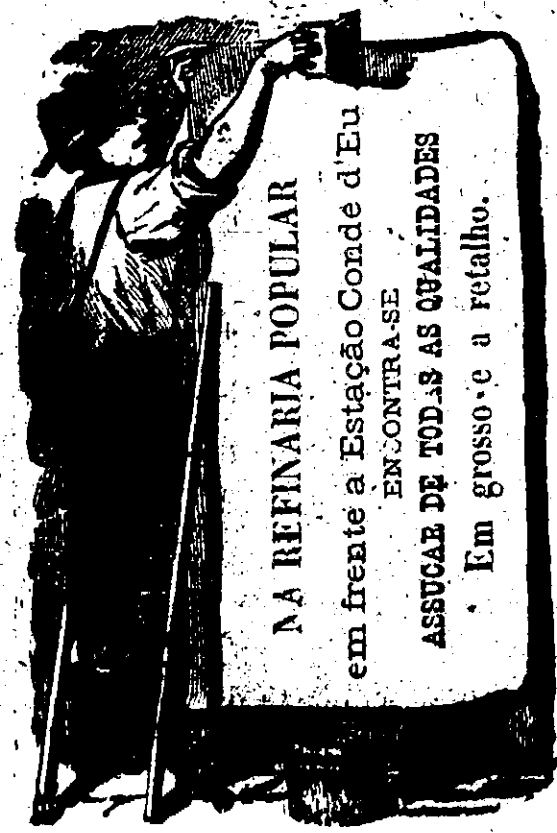
Médico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA SANTA DA PASSAGEM

N.º 130

Chamado a qualquer hora



Arrenda-se, a quem melhores vantagens offerecer, o Patrimonio da Capella do N. S. da Poalha do Cabo Branco, o qual consta de uma lavoura de terras, contendo duas milhas de aqueductos, macton, e terranos de plantações. Na typographia deste jornal se dá a quem os pretendentes se devem dirigir.

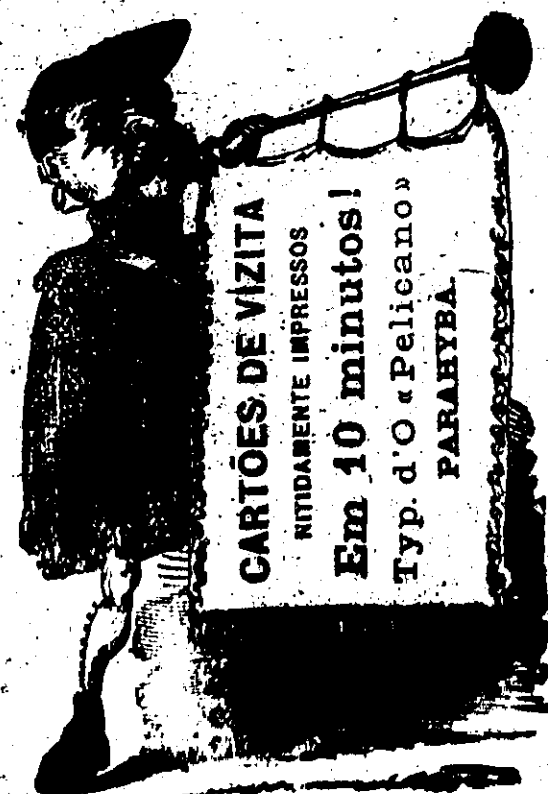
## FUMO DO PARÁ

Da melhor qualidade que se prepara n'aquelle Estado recebeu, em chicotes

### FABRICA INDUSTRIAL

Os amadores que aproveittem, pois é para admirar como até nós pode desta vez chegar a verdadeira solânea preparada pelos indigenas.

Rua Maciel Pinheiro n. 27



Manoel José Alves Branco, professor habilitado, abrirá aula particular do ensino primario no dia 7 de Janeiro proximo, a rua general Osorio (antiga rua nova) casa n.º 11. Recebe alumnos pensionistas, male paralisados e externos; aquelles por ajuste, e estes conforme o preço de adiantamento. Parahyba, 1 de dezembro de 1892.

## ADVOGADO

Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva

ESCRITORIO

RUA 15 DE NOVEMBRO 79

RESIDENCIA

RUA MARGILIO DIAS 131

RECIFE

## Atenção!

Ezequiel Martins encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a pintura, especialmente de casas, disticos, fingidos, allegorias, etc, etc.

Para que se possa avaliar de sua aptidão, chama a attenção de quem pretender encarregar-se de algum serviço, para o originalissimo trabalho que acaba de fazer nas frentes dos estabelecimentos das Srs. José da Bahia e Augusto Falcão, trabalho aliás effectuado a vel d'oiseau—pode ser procurado à Rua Maciel Pinheiro n. 27, ou na FABRICA INDUSTRIAL

Bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia

## ADVOGADO

RUA DA ALEGRIA N.º 11

RECIFE

## ADVOGADO

Inojosa Varejão

RUA DA MATRIZ

N.º 2

## DENTISTA

Manoel Lino

DR. EM CIRURGIA DENTARIA PELA FACULDADE DE BALTIMORE, APPROVADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CIRURGIÃO DENTISTA DO COLLEGIO S. JOSÉ DO MESMO ESTADO

Com 20 annos de pratica em todos os Estados do Brasil, tem a honra de avisar aos seus amigos, clientes e ao publico que se acha preparado para qualquer trabalho quer de protheses, quer de operações cirurgicas, pois ha muito que este estado resente-se da falta de trabalhos com perfeição.

Colloca dentaduras artificiaes que nada deixam a desejar de mais bello, modelo natural; chumba, ou rifica, trata as molestias dos dentes e das gengivas, extrahoe os dentes sem dor com o emprego da cocaina.

Chama a attenção do publico para o tratamento cirurgico da violação dos dentes, conhecido com o nome de dentes tortos, em cuja especialidade tem tido em muita bõa successão. Especialidade em dentaduras sem chumbo. Pode ser procurado no Hotel d'Europa.

## COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egídia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, à Rua Direita n. 85, no qual ensina as seguintes disciplinas; primeiras letras; grammatica Portuguesa, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrintho, bordados brancos, a outro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicacão e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condicões mais vantajosas do que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de familia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo de liberado abrir na cidade do Maranhão uma casa de compravenda de artigos em pluma, artigos de marfim, talho e semente de mamona, e achando-se em condições de bem servir aos freguezes, pede a consideração dos invencidos, podendo ser realisado a qualquer hora.

Hotel do Norte

PREÇOS MODICOS

PARAHYBA

N. 57 Rua d'Arcia N. 57.

Leonicio Hortencio